

JOSÉ E O REI



2ª Lição – José e o rei

Estudo – José é aclamado governador



A promoção de José.

PRINCÍPIO BÍBLICO

José foi lembrado pelo copeiro e foi promovido como governador do Egito, quando interpretou o sonho de Faraó e lhe deu estratégias para conduzir a situação.

APLICAÇÃO

- Mostrar ao aluno que é recompensador alcançar a vitória, depois da sua dedicação, esforço e adversidades na vida. Deus se alegra com as suas vitórias.
- Desafiar o aluno a deixar Jesus governar a sua vida.

VERSÍCULO

- “Celebraremos com júbilo a Tua vitória e em nome do nosso Deus hastearmos pendões; satisfaça o Senhor a todos os teus votos”. Salmo 20:5

RECURSO DO VERSÍCULO

Faça uma coroa de cartolina. Escreva o versículo e coloque-a na cabeça.



LEITURA BÍBLICA

Gênesis 41; Salmo 105:20, 21; Atos 7:10

PAR PARA ORAR

Coroas numeradas.

O aluno que tiver o mesmo número deve orar pelo colega.



MOTIVAÇÃO

Você já pensou se estivesse numa prisão, ou numa situação muito difícil e recebesse a notícia que o presidente da república estava convidando-o para sair dali e trabalhar com ele, morar num palácio, com todo conforto, com todas as despesas pagas? Como você se sentiria? O que você faria? Agora sua vida seria totalmente mudada, sua vida seria bem diferente. Isso me lembra de uma história da Bíblia de um jovem que estava numa prisão e que conseguiu, através da sua fidelidade a Deus mudar o rumo da sua vida.

VOCABULÁRIO

Timbre – Selo, carimbo.

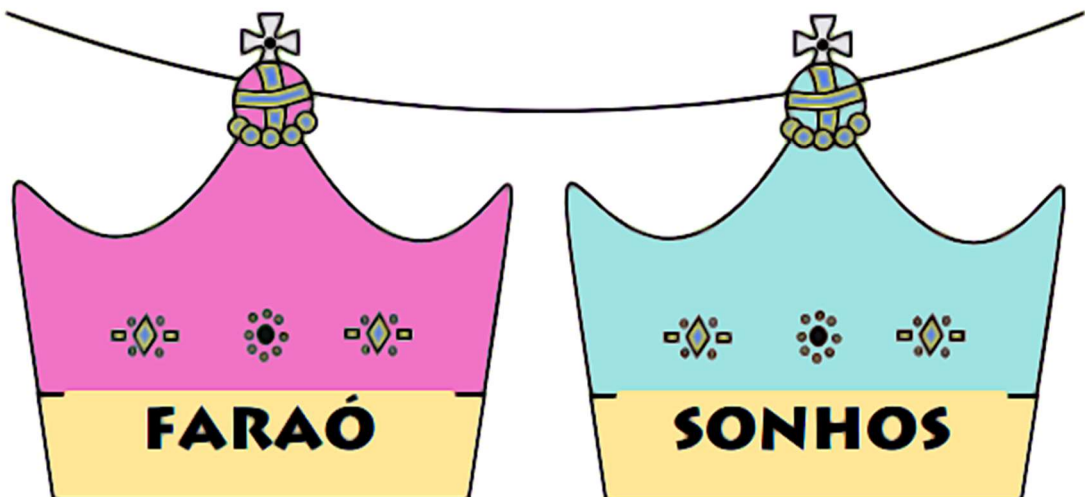
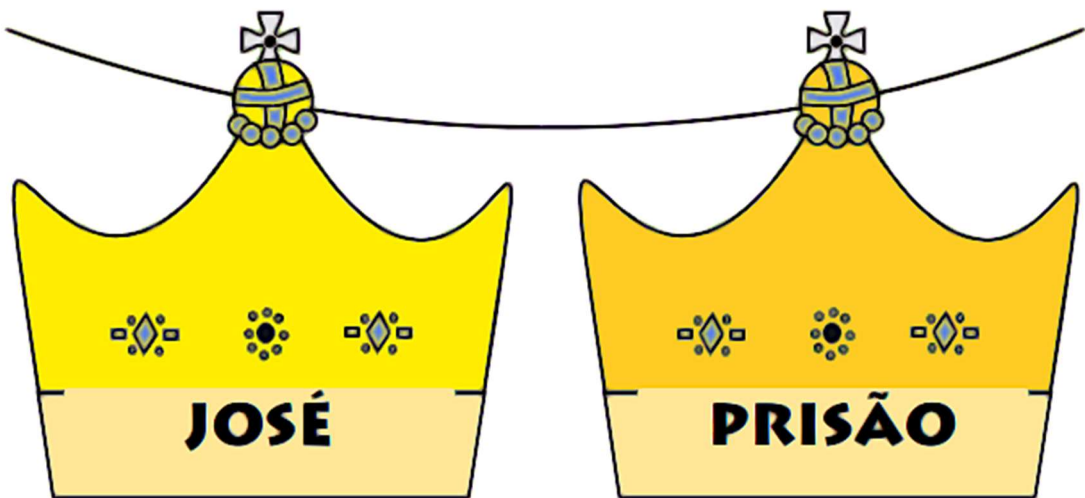
Severa – Grave, séria.

Interpretar – Explicar.

RECURSO DO ESTUDO

Varal

Faça algumas coroas de papel dourado, escrevendo os dizeres mais importantes do estudo. Colocar no varal, à medida que for falando o estudo.



ESTUDO

José é aclamado governador



Quando José estava na prisão, alguma coisa aconteceu que mudou totalmente a sua vida e o futuro do Egito. Uma noite, Faraó teve um sonho que muito o perturbou e acordou aborrecido, porque não sabia o significado do seu sonho. Então ele mandou chamar os sábios e magos do Egito para descobrirem o significado do seu sonho. Os sábios ficaram confusos e não souberam dar a interpretação do sonho para Faraó. O copeiro do rei estava perto e se lembrou de José e falou com o rei que havia na prisão um jovem hebreu que interpretou os sonhos dele e do padeiro; e tudo aconteceu como ele tinha dito.

Vocês já pensaram que levou dois longos anos para o copeiro se lembrar de José? Mas Deus não se esqueceu dele. Deus deu um sonho para Faraó, para que o copeiro pudesse lembrar de José. Faraó imediatamente mandou buscar José. Vocês já pensaram que surpresa agradável José teve? Um mensageiro foi até a prisão para levar José à presença de Faraó. Ele se barbeou, mudou de roupa e foi apresentar-se ao rei.

E Faraó disse-lhe: “Eu fiquei sabendo que quando você ouve um sonho, pode interpretá-lo?” José respondeu: “Não está isso em mim; mas Deus pode dar uma resposta a Faraó”. José mostrou que só através de Deus, ele poderia interpretar o sonho do rei. José escutou atentamente Faraó contar os seus sonhos. No primeiro sonho, o rei viu na margem do rio Nilo, sete vacas gordas pastando no carriçal. Logo em seguida, apareceram sete vacas magras e feias. Então as sete vacas magras comiam as sete vacas gordas, e depois de terem comido, continuavam feias e magras.

O rei acordou e teve outro sonho. Ele viu sete espigas boas, cheias de grãos que brotavam de uma só haste. Depois delas, nasceram sete espigas secas e mirradas. As sete espigas mirradas comiam as sete espigas boas. José explicou os sonhos: “Deus manifestou a Faraó o que há de fazer. Os dois sonhos são um só. As sete vacas gordas e as sete espigas boas, significam que no Egito vai ter sete anos de boas colheitas e de grande fartura. Mas esses anos de fartura serão seguidos de sete anos de fome, que são demonstrados pelas sete vacas magras e a sete espigas mirradas. A colheita será pobre, a fome será tão severa que todos se esquecerão dos sete anos de fartura.

O sonho de Faraó foi duplo para mostrar que essas coisas foram determinadas por Deus e logo isso irá acontecer”. José acrescentou: “Eu sugiro que Faraó escolha um homem sábio e inteligente para ajudar a preparar o país para essa emergência. O rei deverá nomear administradores em todas as regiões do Egito. Os administradores cobrarão um imposto especial de um quinto de toda a produção, durante os sete anos de fartura. Toda a mercadoria recebida será guardada em armazéns e depósitos. Assim, o povo poderá

ser sustentado com o alimento durante os sete anos de fome que virão. E assim a nação sobreviverá à crise”.

Faraó e os seus oficiais gostaram do conselho dado por José e o rei viu que José tinha o Espírito de Deus. Ele era o homem apropriado para administrar todo aquele trabalho. Faraó escolheu José para ser o governador, dando-lhe autoridade sobre toda a terra do Egito, dizendo-lhe que ele administraria a sua casa e todo o povo deveria lhe obedecer. Somente o rei teria o posto mais alto que ele. Faraó tirou do dedo o seu anel com o timbre do selo real e o deu a José. Ele mandou vesti-lo com finas roupas de linho e colocou no seu pescoço um colar de ouro.

O anel é sinal de autoridade, servia para selar qualquer lei, como se fosse o próprio Faraó. O colar de ouro era símbolo de honra, dado aos heróis e homens poderosos daquela época. Em seguida, Faraó fez José subir na segunda carruagem e desfilou com ele pelas ruas da cidade. Todas as pessoas se inclinavam quando a carruagem passava. Foi dessa forma que Faraó deu posse a José como Governador. E ele acrescentou que ninguém poderia tomar nenhuma iniciativa, sem a autorização de José. Faraó deu a José o título de Zafenate-Panéia, que quer dizer: “Aquele que sustenta a vida”. E para completar todas as honrarias, Faraó deu-lhe uma esposa, uma jovem mulher chamada Azenate, filha do sacerdote de Om. José tinha trinta anos, quando começou a trabalhar para Faraó. José foi fiel em tudo o que fez. Agora ele estava recebendo a recompensa de Deus. De escravo, ele se tornou Governador.



APELO

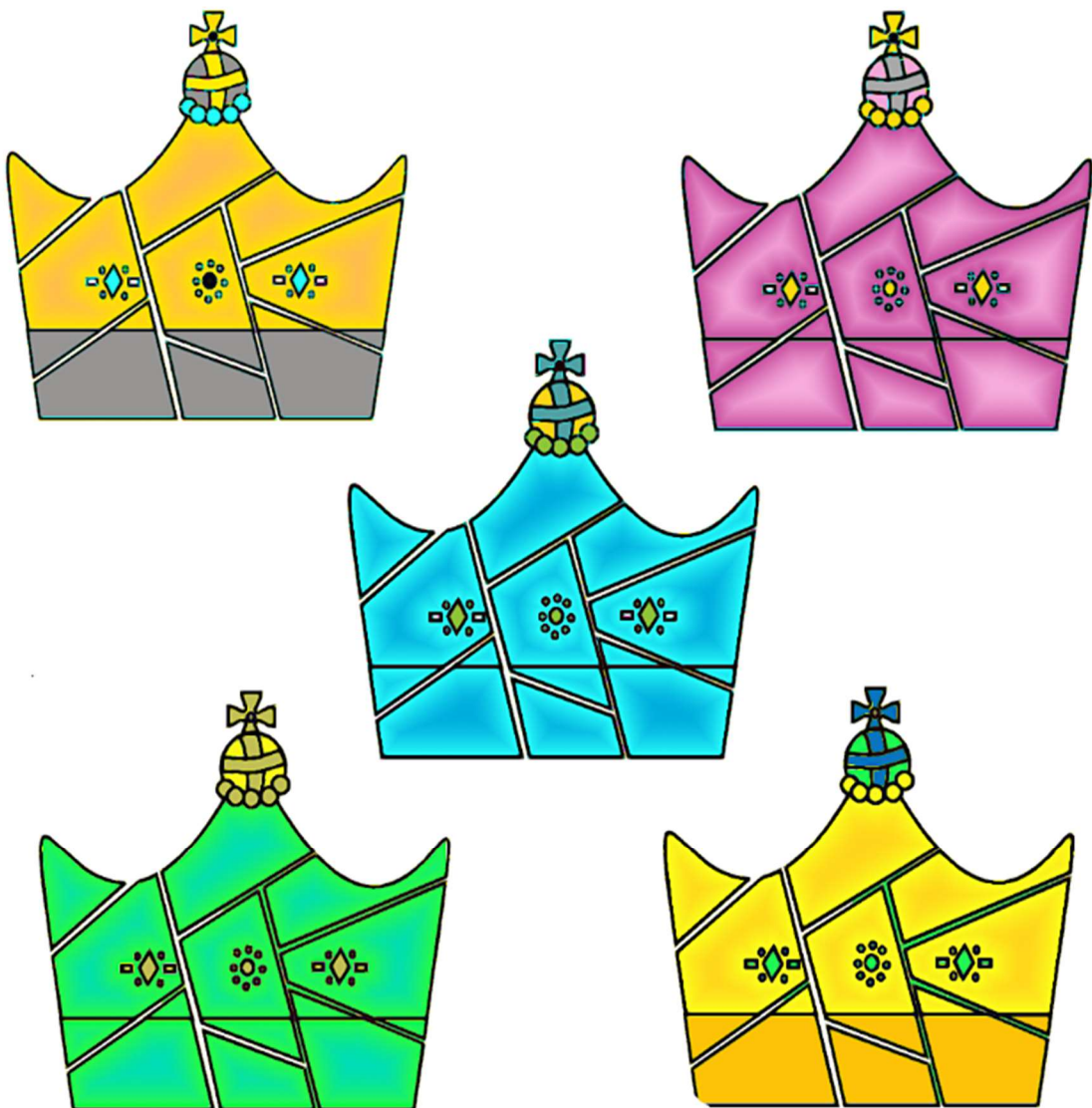
José passou por muitas experiências terríveis. Finalmente ele foi recompensado por tantos anos de sofrimento e solidão. Deus sempre esteve com José. Isso me faz lembrar de alguém que sofreu por mim e por você. É o Senhor Jesus, Ele sofreu na cruz pelos nossos pecados, para que um dia nós pudéssemos ir para o céu. Como Deus estava com José o tempo todo, Ele também está com cada um de nós. Ele importa com o problema que você está passando. Confia em Deus. Ele é a solução para todos os seus problemas. Converse com Deus e entregue a sua vida ao Senhor Jesus. Você sabe, que a pessoa que já aceitou Jesus como seu Salvador, foi selada com o selo da nova aliança, através do sangue de Jesus? (Mateus 26:28, I Coríntios 11:25, Hebreus 9:15). A fidelidade de José foi muito grande. É tão bom alcançar a vitória, depois da nossa dedicação e esforço. Por isso devemos ser fiéis em tudo o que fazemos, no estudo, trabalho, em casa. Devemos fazer tudo bem feito, como se fosse para o Senhor (Provérbios 9:11; Eclesiastes 9:10).

JOGO BÍBLICO

QUEBRA-CABEÇA DE COROAS

MATERIAL – Faça cinco quebra-cabeças de cartolinas coloridas em formato de coroas.

DESENVOLVIMENTO – Escrever em cada quebra-cabeça uma pergunta da lição. Distribuir as peças do quebra-cabeça entre os alunos. Deixar cada grupo montar o quebra-cabeça e responder as perguntas da lição.



BRINCADEIRA

A CORRIDA DAS COROAS

MATERIAL – Duas coroas de cartolina.

DESENVOLVIMENTO – Faça duas filas e coloque uma coroa na cabeça do primeiro de cada fila. Dado um sinal, o que estiver com a coroa, deve colocá-la na cabeça do que está atrás dele, e assim até chegar no final da fila. O último da fila corre para o início da fila e continua a brincadeira. O grupo vencedor é o que conseguir que o primeiro participante que iniciou a corrida, chegue na frente.



"CELEBRAMOS

COM

JÚBILO

A TUA

VITÓRIA

E EM

NOME

DO

NOSSO

DEUS

HASTEAREMOS

PENDÕES;

SATISFAÇA

O SENHOR

A

TODOS

OS

TEUS

VOTOS".

SALMOS

20:5